

CANTAGALLO NOVO

ON LINE



FUNDAÇÃO DE ANTONIO FERREIRA DE CARVALHO

Diretor- Redator-Chefe: Sebastião A. B. de Carvalho

Vice-Diretora: Rosa Maria O. Werneck Rossi de Carvalho

FUNDADO EM 08/11/1936

1a Fase: 8/11/1936 =Cantagallo Novo 2a: 16/8/1953-1965 =O Novo
Cantagalo 3a: 1994/1997=CantagalloNovo. 4a Fase(on line):jan 2012...



Registrado no Cartório de Registro de Títulos e Documentos de Cantagalo: Livro B-2, Fls. 29, Nº 959

ANO: 80

CANTAGALO RJ, 8 de fevereiro de 2016

4ª fase: Nº 37

Estamos entrando em nosso 80º ano de existência!

Nosso criador, o Jornalista ANTONIO FERREIRA DE CARVALHO, publicou, em 1936, esta matéria, marcando o início de nossas atividades, um marco histórico no jornalismo de Cantagalo. Ei-la:

Nosso aparecimento

Varias foram as demonstrações de solidariedade dispensada por motivo de nosso aparecimento, testemunhadas em innumeradas cartas, telegrammas, cartões e pessoalmente, destacando-se entre outras a que o nosso Director recebeu do nosso illustre amigo Dr. Arthur Nunes da Silva, que abaixo publicamos:

«Rio, 11 de Novembro de 1936.

Meu Presado Patricio.

Acabo de receber o 1º numero de CANTAGALLO NOVO, orgão independente que V. acaba de fundar em nossa terra.

Não sei como agradecer essa prova de consideração para commigo, bem como a alegria que me causou o recebimento desse jornal.

Cantagallo Novo, erigido sobre o pedestal resplandecente das tradições do nosso inesquecível velho Cantagallo, canta em mim uma alvorada que é o sonho dourado dos brasileiros que estão sendo despertados pelas novas claridades que são nos horizontes da Patria.

Um orgão de publicidade em Cantagallo, que absolutamente não se filia a partido politico nenhum, é um grande serviço prestado à nossa terra,

CANTAGALO afasta crise e faz o carnaval 2016!
A CIDADE, QUE TEM UMA TRADIÇÃO CARNAVALESCA, PREPAROU UMA BOA PROGRAMAÇÃO MOMESCA, ATENDENDO AO DESEJO DE SEUS HABITANTES, QUE CERTAMENTE NÃO ABREM MÃO DA FOLIA. EM TEMPO DE CRISE, A CRIATIVIDADE PODE SUPERAR AS DIFICULDADES...

CARNAVAL 2016 CANTAGALO/RJ

Quinta-feira - 04/02/2016

21:00hs. **BLOCO DO BARRIL**
 22:00hs. Show com **TOQUE SERRANO**

Sexta-feira - 05/02/2016

21:00hs. Abertura do Carnaval 2016 com a **BANDA DE METAL**.
 22:00hs. **BLOCOS DAS PIRANHAS**.
 00:00hs. Show com **DIEGO LACER**

Sábado - 06/02/2016

22:00hs. **BLOCO FILHOS DO ALCOOL**.
 23:30hs. Show com **BIGODE SERRANO**.

Domingo - 07/02/2016

18:30hs. **BLOCO BOLA MURCHA**
 19:30hs. **BLOCOS DO GOY**
 21:00hs. **BLOCO AMIGOS DO BOI**
 22:00hs. **DEFILE DA ESCOLA DE SAMBA VERMELHA E BRANCA (GRESUC)**
 23:30hs. Show com **FILHAS DO BAMBA**

Segunda - 08/02/2016

18:30hs. **BLOCO GALO LOUCO**
 20:00hs. **BLOCOS MASCARADOS**
 21:00hs. **BLOCO DOS VETERANOS**
 22:00hs. **BLOCO ME LEVA**
 23:30hs. Show com **TOQUE SERRANO**

Terça-feira - 09/02/2016

18:30hs. **BLOCO DA PADARIA**
 19:30hs. **BLOCO FOLIA DOS REIS**
 22:00hs. **BLOCO SOPÃO DO BOY**
 23:30hs. Show com **BIRA BELLO**.

Realização:



Patrocinadores:



3D - Gráfico | Tel: 2855-4038
 Rua 011, Inciso II e III do lote 06 nº 5, 06099-000
 É proibido vender bebidas alcoólicas e cigarros a crianças e adolescentes.

3D

Mensagem do Diretor do Cantagallo Novo



Jornalista Sebastião A.B.de Carvalho

O “Irrequieto” Jovelino Azevedo

Lembro-me muito bem daquele senhor que andava pela cidade de Cantagalo, pelos idos da década de 1950, fazendo contatos com cidadãos de diferentes classes sociais, para lhes comunicar ideias avançadas de progresso e bem estar social. -- Era JOVELINO AZEVEDO, então arrendatário do Cantagalo Turismo Hotel.

JOVELINO com sua esposa e filhos, trabalhava na direção do hotel e na concretização de projetos que visavam ao progresso do turismo em Cantagalo e à melhoria das condições de vida dos habitantes da cidade. Foi assim que surgiu o Parque Aquático ou Aqualândia, e tantas outras ideias foram defendidas.

PASSADO tanto tempo, Jovelino já não se encontra entre nós. Os que determinam o caráter da história local relegaram este grande empreendedor ao esquecimento, como já o fizeram com tantos outros elementos de notável valor, mas um seu descendente, seu filho José Alberto D’Azevedo, resolveu resgatar a história de seu pai, publicando um folheto ilustrado, confeccionado na Gráfica Tipocan, contando fatos importantes da trajetória desse notável habitante de Cantagalo.

PARA tanto, José Alberto valeu-se de jornais da época, notadamente O NOVO CANTAGALO, que foi inclusive quem cunhou pela primeira vez, a expressão: “O irrequieto” atribuindo-a a Jovelino Azevedo. “O Novo Cantagalo” ano X nº 351 - 20 de outubro de 1963).

MUITOS empreendimentos foram levados a efeito por JOVELINO, incontestemente líder empreendedor, que, com o seu “Supermercado Pag-Lev” impulsionou o comércio da cidade. Foi vendido à família Erthal, que assim estebeleceu o Supermercado Erthal, em funcionamento.

TAMBÉM iniciativas como a instalação da torre para recepção de sinais de televisão em Cantagalo, a criação de um clube recreativo para a classe operária, a União dos Operários de Cantagalo (UOC), a criação de uma linha de ônibus Cantagalo-Niterói, a cargo da Autoviação 1001 Ltda, a implantação do serviço de carreta funerária, o incentivo ao concurso Senhorita Estado do Rio, liderado pelo então colunista de O NOVO CANTAGALO, Luiz Carlos Falcão, o Calufa... Enfim, muitas iniciativas progressistas, que abordaremos na série de artigos que pretendemos publicar nas edições subsequentes deste jornal, com o aval de José Alberto, filho do nosso saudoso e irrequieto Jovelino Ferreira de Azevedo.



Nº 23 – 6 de fevereiro de 2016

celso@frauches.com.br

Zero à esquerda

Com a introdução da computação e da informática no dia a dia das pessoas, das empresas, das organizações e dos poderes públicos, veio a necessidade de inserir o zero à esquerda dos números positivos, para preencher os milhares de formulários que nos são impostos pelos diversos processos e sistemas. Nenhum quadradinho à esquerda pode ficar em branco, nesses formulários eletrônicos. O zero à esquerda não acrescenta nada ao número, em termos de valor.

Pode ser usado, ainda, por exemplo, para reduzir o número “5” a um décimo do seu valor absoluto: 0,5.

Paralelamente, a expressão “zero à esquerda”, aplicável aos dois gêneros, passou significar pessoa sem valor, inexpressiva, inútil, insignificante. Um zero à esquerda.

Mas o zero à esquerda passou, também, a ser inserido em cartazes, anúncios, números de guichês de atendimento em bancos, repartições públicas, número de residências, casas ou apartamentos, e inúmeras outras referências. Em cheques e documentos oficiais (petições, contratos, atos normativos etc.) o zero à esquerda não assegura nenhuma lisura; nesses casos, os números devem ser escritos por extenso.

Qual a utilidade, por exemplo, do zero à esquerda em um anúncio publicitário ou *outdoor*? Alguém vai subir em um *outdoor* para adulterar a data de um evento? Como será possível, após publicado o anúncio, adulterar uma data em publicidade ou propaganda em TV, revista ou jornal? Caso houvesse apropriação dos custos das tintas e dos trabalhos gastos com os zeros à esquerda, seguramente, a economia nacional economizaria alguns milhões de reais, levando-se em conta todos os zeros escritos sem nenhuma necessidade.

Há alguns anos, fiquei hospedado em um hotel, de uma tradicional rede hoteleira, em cidade do nordeste, e pude verificar o uso inadequado do zero à esquerda. O hotel tinha três andares e a numeração dos apartamentos era com o uso de placas de cerâmica, no formato mais ou menos de 15x20cm, com números em grande formato, de forma artesanal. Cada andar tinha cem apartamentos. A numeração começava do térreo: 001, 002, 003, 004 e assim sucessivamente, até chegar ao número cem, nesse andar. Qual a utilidade do zero à esquerda? Quem poderia adulterar a numeração dos apartamentos naquelas placas e para quê? Foram gastos 98 zeros sem nenhuma necessidade, escritos artesanalmente. Gastou-se cerâmica e serviço sem nenhuma utilidade. Possivelmente, o preço dessas placas seria reduzido à metade sem os zeros à esquerda.

Ao escrever estas “mal traçadas linhas”, contudo, ponho-me a pensar se as mesmas não serão classificadas pelo diretor deste jornal ou do paciente leitor como um zero à esquerda, ou seja, sem nenhuma utilidade...•

FAZENDAS DE CANTAGALO condensado do álbum inédito, criado pelo CEPEC, contendo 37 fazendas do município. Pesquisas de 1991 e 2013



Fazenda São Clemente

Este jornal vai publicar resumos de matéria sobre as fazendas de Cantagalo, retirada da obra de Sebastião e Rosa Maria Carvalho, sob o patrocínio do Centro de Estudos e Pesquisas Euclides da Cunha - CEPEC. Leia este importante artigo sobre o tema: A FAZENDA CAFEEIRA FLUMINENSE. www.nitcult.com.br/fazcafe.pdf



Pioneiro na defesa da ecologia na Região Serrana: 1959

17- Fazenda Retiro



Sede da Fazenda Retiro - foto do CEPEC

Ao chegarmos em Retiro, sentimos que, embora sua sede tenha sido feita na década de 1930 +/-, e já ter sido reestruturada, existe a presença da época do apogeu do café, da época dos barões e condes. Pois embora essa propriedade esteja bem adaptada aos dias atuais, a presença do passado é viva. A casa grande fica num vale, que é cercado de morros “meia laranja”, com seus pastos de várias tonalidades, contrastando com o azul do céu, as árvores das matas, e a grande variedade das flores no jardim. É um perfeito cartão postal que mostra a beleza natural dessa fazenda, no município de Cantagalo. Hoje, embora arrendada para um pecuarista, ela conserva a beleza natural e elementos simbólicos que resistem ao passar do tempo! É proprietário de Retiro o Sr. Leopoldo Eugênio Erthal. Proprietários anteriores: Cel. Sebastião Monnerat Lutterbach, Augusto Monnerat Lutterbach, Eugênio Erthal (1930), Firmino Monnerat, José de Mattos, Eugênio Erthal.

Localiza-se a 8 km da sede do município, Cantagalo, no seu 1º distrito, com área de 96 alqueires, sendo boa parte em pasto; parte em culturas e parte em matas.

Essa propriedade, que era um todo, formando a Fazenda de Santanna; após a morte do patriarca foi desmembrada, surgindo a Fazenda Retiro, que anexou terras da Fazenda Boa Lembrança adquirida de um irmão do Sr. Eugênio Erthal.

No passado essa propriedade era uma das maiores produtoras de café do município como parte da Fazenda de Santanna. Hoje ela está voltada para a pecuária. O seu gado é da raça mestiça Com-gir e mestiço com holandês.

Há um total de 350 cabeças, sendo o gado de leite mestiço Com-gir, produzindo 150 litros de leite por dia, e o gado de corte mestiço com holandês. A cultura agrícola é para consumo da fazenda: soja; feijão e hortaliças. Cana, milho, sorgo (para silagem) comida para gado. Criação de galinha e peru. Na época do Império, quando fazia parte de Santanna, ela possuía muitos maquinários e engenhos; sua mão de obra foi escrava. Após a abolição, passou a ser feita por colonos. Atualmente é feita por 6 empregados. Possui tratores, maquinários complementares, para o bom andamento da propriedade. Possui uma ordenha mecânica, curral, 4 silos.



Do passado, podemos ver um paiol, de pau a pique, uma antiga caixa d'água construída no jardim. Na varanda, hoje servindo como decoração, duas grandes painéis de ferro, onde a avó do proprietário há muitos anos atrás, fazia o angu para alimentar a família. Vemos também um antigo moinho de café, e outros objetos que hoje estão ali

mostrando um pouco do passado, servindo como adorno. Os seus proprietários como fazendeiros que são, e gostam de ser, construíram na varanda lateral da casa grande, um grande fogão a lenha, onde normalmente é feita a comida.

No seu interior, eles conservam alguns objetos, e até no quarto do casal, uma cama de ferro francesa, do século passado.



Enfim, com proprietários tão jovens, mas com um grande conhecimento, e amor pelo passado não só dessas terras, mas também da tradição da família que lhes deu origem, procuram manter vivo o passado, dando continuidade ao valor que os seus antepassados devotaram à agropecuária. Eles creem, e amam a terra, pois sabem que é dela que provem toda a nossa economia.

O Sr. Leopoldo e a Sra. Débora relataram fatos importantes sobre a trajetória dessa família em relação à Fazenda Retiro, e outras terras. O Sr. Eugênio Erthal avô do Sr. Leopoldo, trabalhou muito, e passou por momentos



difíceis em épocas distantes. Pois após a morte de sua esposa, num parto prematuro do seu 11º filho, ficou sozinho com 10 filhos, para criar. A fazenda passou por um período de dificuldades, visto que o país vivia a época da “Queima do café”, além de outras dificuldades. Resolveu então o Sr. Eugênio, vender essa propriedade, e comprar a Fazenda Éden em (Batatal), Itaocara, e, ali passou, com ajuda de três filhos mais velhos, a fabricar cachaça. Foi assim que começou a frutificar, nessa luta de anos. Mais tarde, comprou a Fazenda Amizade, e prosperou, adquirindo mais terras em outros municípios.

Mas a Fazenda Retiro para esse patriarca, era uma propriedade que tinha um valor sentimental muito forte, pois foi onde sua esposa havia falecido, seus filhos tinham nascido, e ali ele havia deixado um pedaço de seu coração. Foi por esse motivo que, quando já era um próspero fazendeiro, comprou novamente Retiro, e veio morar com a família na propriedade.



Cantagalo em 1950-60 de nossa antiga coleção

O Novo Cantagalo

Diretor, Antonio F. de Carvalho (da ABI)

Redator-Chefe, Sebastião A.B. de Carvalho (da ABI)

Redatora-Literária, Amélia Tenas (da ABI)

*Semanalino
Intelectual*

Fundado em 8/nov/1936: «Cantagallo Novo»

2ª fase em 16/8/1953: «O Novo Cantagalo»

Composto e Impresso em Oficinas Próprias



Matéria de nossa coleção de tempos passados, notadamente as décadas de 1950/60.

O Novo Cantagalo

Fundado em 8/nov/1936: «Cantagallo Novo» — 2ª fase em 16/8/53: «O Novo Cantagalo»
Composto e Impresso em Oficinas Próprias

ANO X — 20 de outubro de 1963

Calçamento de Euclidelândia

A sede do distrito de Euclidelândia, no município de Cantagalo, será toda calçada a paralelepípedos, segundo nos informou o dr. Sérgio Naegele Gerk, diretor administrativo do DER, que obteve promessa do engenheiro Dilson Feliciano Pinto, de dar o mais rápido prosseguimento às obras municipais de Cantagalo.

A obra de Euclidelândia vai propiciar aos moradores locais contarem com uma via de acesso pavimentada até à Estação da Leopoldina. Adiantou o dr. Gerk que também será pavimentado o trecho que vai da 8ª Residência do DER, até o centro da cidade de Cantagalo, num total de 800 metros e beneficiando todo o bairro do Triângulo.

Boa Sorte terá água

O Secretário de Obras, deputado Mendonça Thurler determinou providências no sentido da designação de um engenheiro para vistoriar o Poço Artesiano de Boa Sorte, distrito de Cantagalo, a fim de pô-lo em pleno funcionamento.

A medida é das mais justas e urgentes, uma vez que aquela população vem se servindo de água poluída com perigo de uma contaminação. Daí o interesse do Prefeito Henrique Frauches, que vem de conseguir do Secretário de Obras a solução para o problema.

Balneário "Aqualândia"

Finalmente, e graças ao espírito progressista do sr. Jovelino Azevedo, Cantagalo vai dispor, até o mês de dezembro p. futuro, de um balneário, com piscinas e sauna.



O irrequieto arrendatário do Turismo Hotel está tornando realidade, em tempo 'record', um antigo sonho da população cantagalina local, ou seja, a construção de um lugar onde passar horas de lazer em agradável convívio com amigos e visitantes.

As obras da 'Aqualândia'—denominação dada ao balneário—estão bem adiantadas e prosseguem em bom ritmo.

—Espero inaugurá-la em dezembro—disse nos o sr. Jovelino Azevedo, quando, há dias lá estivemos, sendo por ele e seu irmão Muriilo muito gentilmente recebidos.

—Vamos aproveitar já o próximo verão. Há razão para esse otimismo. A piscina de adultos está quase na fase de acabamento, toda cimentada; a (Conclui na 4ª página)

Novo gerente do Banco de Cordeiro

Por determinação do sr. Danton Queiroz, diretor-presidente do Banco de Cordeiro S.A., foi designado para exercer as funções de gerente da agência de Cordeiro o sr. Nilzer Caruso Nara.

A notícia foi recebida com satisfação nas cidades de Cordeiro e Cantagalo, onde o sr. Nilzer Caruso Nara dispõe de vasto círculo de amizade.

Foi um ato de justiça o reconhecimento por parte da direção do tradicional e conceituado Banco de Cordeiro, do valor de seu antigo funcionário, porque se trata de um experimentado contador, profundo conhecedor do mecanismo bancário e com uma invejável folha de serviços prestados à organização.

Na oportunidade deste breve registro apresentamos ao novo gerente os nossos parabéns e congratulamo-nos com o sr. Danton Queiroz pelo acerto da medida.

MISSÃO CUMPRIDA

No dia 16 de agosto p. passado, este jornal completou seu 27º ano de atividades nesta terra.

Surgiu em 8 de novembro de 1936, fundado pelo seu atual diretor, jornalista Antonio Ferreira de Carvalho, com o título "Cantagallo Novo", vindo em substituição ao "Correio de Cantagallo", outro



Aqui, pai e filhos, trabalharam anos a fio, editando um órgão de publicidade honesto e produtivo. Iniciamos pobres e terminamos pobres, satisfeitos pelo dever cumprido. Tudo por Cantagalo!

jornal editado, em sua fase final, pelo citado homem de imprensa, nosso diretor.

Em 16 de agosto de 1953, inaugurou-se uma nova fase na imprensa local: o antigo título «Cantagallo Novo» deu lugar ao de «O Novo Cantagalo», marcando o início de outra etapa, em que o velho órgão se modernizava, sendo nê introduzidos sensíveis melhoramentos.

A vida de «O Novo Cantagalo», que é o mesmo "Cantagalo Novo" em versão moderna, retrata a própria história do Cantagalo contemporâneo. Em suas edições estão registrados eventos, anseios, reivindicações, alegrias e sofrimentos da comunidade, de cujo progresso este jornal sempre foi incansável defensor.

Pois bem. Ao chegarmos ao 27º ano de lutas, entendemos que é chegada a ocasião de pararmos. O que

E as chuvas chegaram...

Após 8 meses de estiagem, começou a chover nesta região.

Cantagalo, devido à seca, vinha sofrendo muito: queda de produção leiteira, causando a falta quase absoluta de manteiga; ruína da agricultura, com perdas desastrosas das colheitas; rigorosíssimo racionamento de energia elétrica (10 horas por dia), com prejuízo irreparável para a indústria, o comércio e as comunicações. Até a educação foi prejudicada, pois as aulas noturnas do Ginásio sofreram solução de continuidade. Felizmente encontrou-se uma fórmula para o problema das aulas. Mas o racionamento continuará até que advenham melhores condições.—e as consequências da estiagem influenciarão nossas vidas pelo menos até o transcurso de 1964.

Lacerda enredado no atentado a Jango



Governador Lacerda
(Notícia na 4ª página)

Reflorestamento

Reflorestar e poupar é o dever de todos os agricultores, zelando o mais possível pela vida das árvores.

"A Garotinha"

Richa, Filho & Cia. Ltda.

- Móveis em Geral
- Colchões de Mola
- Grupos estofados
- Copas térmicas
- Camas patentes
- Louças finas
- Vidros em chapas
- Revendedores Autorizados dos Produtos "Drago"
- Plásticos em geral

Rua Getúlio Vargas, 476 - Tel. 17
CANTAGALO.

Jornalista Antonio Carvalho

VEJA OS JORNAIS FEITOS PARA VOCÊ!

Acessar:

www.nitcult.com.br



Noticiário de interesse público baseado em reportagens da
Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Cantagalo RJ

Textos adaptados ao formato deste jornal, de material de autoria do jornalista
Gilmar Marques, da Assessoria Municipal de Imprensa.



Consórcio de Saúde se reúne em Cantagalo e anuncia primeira licitação conjunta de medicamentos

Objetivo é suprir as farmácias básicas das prefeituras participantes. Sistema vai proporcionar considerável economia aos cofres municipais



Em assembleia realizada em Cantagalo, dia 29/01, o CIS-Serra destacou a primeira licitação conjunta

O Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região Serrana (CIS-Serra), que tem como meta congregar 15 municípios, mas que, atualmente, conta com nove adesões, esteve reunido em assembleia em Cantagalo no último dia 29 de janeiro, quando anunciou, através do presidente da entidade, Paulo Barros, prefeito de Bom Jardim, a realização da primeira licitação conjunta para a aquisição de medicamentos para a farmácia básica dos municípios participantes do consórcio.

A intenção dos municípios é suprir a demanda das prefeituras associadas e de forma bem mais barata, já que a quantidade de itens a serem adquiridos dará poder ao CIS-Serra de negociar preço e outras formas de benefício com os fornecedores. “Esta será a nossa primeira experiência, mas acreditamos muito no sucesso desta investida, já que não só as prefeituras serão beneficiadas, mas toda a população”, destacou o presidente do Conselho Técnico do CIS-Serra, Wuelton Pires. Ele também acredita que o sucesso do processo licitatório fará com que os demais seis municípios se interessem em aderir ao consórcio.

Representando o prefeito de Cantagalo, Saulo Gouvêa, a secretária municipal de Saúde, Vânia Huguenin, disse que a Prefeitura de Cantagalo também está entusiasmada com a possibilidade de, finalmente, ver uma ação concreta do consórcio, que já havia sido formado antes e acabou se enfraquecendo, sem que os prefeitos das gestões anteriores pudessem usufruir dos benefícios do consórcio, que tem vários exemplos de sucesso pelo país.

– Cada prefeitura está, agora, indicando, a pedido do CIS-Serra, um servidor para acompanhar esse primeiro processo licitatório de medicamentos através do consórcio. Nós, de Cantagalo, por exemplo, indicamos a presidente da Comissão Permanente de Licitação do Fundo Municipal de

Saúde, Janine Huguenin Meirelles de Souza – completou Vânia Huguenin.

Durante a assembleia, o CIS-Serra também tratou de outros assuntos, como a assinatura do contrato de rateio entre os municípios, que pagarão mensalmente R\$ 0,05 por habitante. Ou seja, a entidade tem previsão de arrecadação, hoje, de R\$ 37.684,50 mensais, ou R\$ 452,214 mil anuais.

A contribuição mensal de cada Prefeitura é a seguinte: Bom Jardim (R\$ 1.269,90), Cachoeiras de Macacu (R\$ 2.718,50), Cantagalo (R\$ 991,30), Carmo (R\$ 871,95), Cordeiro (R\$ 1.020,15), Duas Barras (R\$ 546,65), Guapimirim (R\$ 2.574,35), Macuco (R\$ 500), Nova Friburgo (R\$ 9,1 mil), Petrópolis (R\$ 14.802,20), Santa Maria Madalena (R\$ 516,05), São José do Vale do Rio Preto (R\$ 1.012,60), Sumidouro (R\$ 746) e Trajano de Moraes (R\$ 514,05).

Também ficou acertado que as prefeituras elaborarão para autorização de desconto, junto aos bancos, da primeira parcela dessa contribuição, que será deduzida dos repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Esse assunto será discutido em maiores detalhes com os prefeitos através de reuniões específicas em cada município, já a partir desta semana.

Em breve, o CIS-Serra quer agendar uma reunião com o governador Luiz Fernando Pezão para apresentá-lo o consórcio. Também ficou definida a elaboração de solicitações a deputados de emendas parlamentares para a aquisição de quatro veículos tipo van, uma ambulância UTI adulto completa e uma ambulância UTI pediátrica, também completa.



Sebastião Carvalho, jornalista, professor, sociólogo, escritor.

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EUCLIDES DA CUNHA - CEPEC

CRIADO em 1958, por Sebastião Antonio Bastos de Carvalho, e oficializado em 1991, o CEPEC vem desenvolvendo estudos e trabalhos sobre o patrimônio natural e cultural da Região Serrana Fluminense, lutando para sensibilizar as populações no sentido de trabalharem pela preservação e desenvolvimento das coisas da Terra.

Presentemente, pugna pela criação de um Museu Histórico e Antropológico Regional.



Comemoramos o aniversário natalício de Euclides da Cunha, ocorrido a 20 de janeiro

A criação, em 1958, por Sebastião Antonio Bastos de Carvalho, do CEPEC, mostra a importância que já atribuíamos ao emérito escritor cantagalense, até então desprezado por grande parte do povo de Cantagalo, ignorante da vida de um homem marcado pela tragédia, mas exaltado por sua genialidade e dedicação ao Brasil! Alguns lamentavam a mudança do nome do Distrito de Santa Rita do Rio Negro para Euclidelândia, sob o argumento de que Euclides jamais tivesse dado

importância à sua terra natal, fato comprovado, porém com ressalvas. E uma explicação: sua vida atribulada, passada em grande parte do tempo nas selvas, pesquisando o nosso território, para defender os interesses da pátria! Nós, deste jornal, sempre estivemos defendendo esta verdade que absolve Euclides, e fiéis a isso, republicamos o excelente artigo de nossa redatora literária, a poetisa, professora e jornalista Amélia Tomás. Temos feito a nossa parte, cumprindo o nosso dever!

Coluna Literária Amélia Tomás

EUCLIDES DA CUNHA, êsse mundo...

QUEM perflustra as páginas de «Os Sertões», querendo catalogar o mundo de aspectos que o livro focaliza e abrange, há-de sentir-se cansado e tomado de desânimo, pois as anotações e os estudos fogem muita vez à capacidade de um só homem.

Dentro do âmbito do arraial de Canudos, Euclides da Cunha, com o poder de seu gênio, englobou tantos e tantos conhecimentos que, dia a dia, ao contrário de muitos autores, êle se atualiza.



Euclides da Cunha

Primeiro o geógrafo, o geólogo, o engenheiro, em suma, repontando em cada página, observador arguto, a quem nada escapa, rigorosamente analisando, medindo e calculando.

Depois o estilista vibrante, que jamais desce, fulgindo em cada linha, atirando aqui um advérbio que parece uma placa fotográfica, ali um adjetivo que retrata um estado de espírito, mais além um verbo que

corta como navalha, dentro do período que arrasa com a força de bôlide e a rapidez fulgurante de meteoro.

Forrando tudo, assoma o cientista, deduzindo leis e comparando sistemas.

O botânico analisa a flora caprichosa e áspera das caatingas, com seus mandacarus gigantescos, seus umbuseiros dadivosos, seus cactus afeitos à miséria do solo, suas favelas misteriosas, seus chique-chiques espinhentos, seus quipás humildes, seus canudos de pito, que entraram na História com o livro máximo do Brasil e todo o cortejo da sylva hórrida de Martius, capaz de enlouquecer um habitante dos climas promissores e férteis do centro e do sul.

Em seguida encontramos o sociólogo que escalpa os tipos étnicos, concluindo que não teremos talvez nunca unidade de raça e marcando em traços largos, desde as origens mais remotas, a psique do Conselheiro.

Circundando êsses aspectos, aparece-nos o historia-

Da coleção do CN

dor. Rápido estuda a colonização à luz de documentos irretorquíveis, porque sua grande força é trabalhar com a verdade, detendo-se enfim no triângulo fixador da pátria: o bandeirante, o jesuíta e o vaqueiro.

De quando em quando vemos surgir o filólogo e o gramático, no registo de palavras e de expressões novíssimas no tempo, revelando sempre dotes de observação admiráveis.

O folclore reponta nos desafios sertanejos, em danças e rezas, em credices e práticas, enquanto o regionalismo descerra seu cortejo animado de hábitos próprios. O médico regista doenças e suas causas e o psicólogo vai buscar na influência atávica as raízes de um misticismo doentio, tocando à loucura, para emoldurar a figura lendária de Antônio Conselheiro.

E finalmente o militar.

Descreve guerreiros, armas e planos de estratégia, dos quais friamente faz a crítica criteriosa.

Comenta barbaridades e focaliza heroísmos anônimos, para terminar com um capítulo de quinze palavras que valem por uma cusparada de nojo atirada à incompreensão de uma época.

CEPEC reafirma a luta pela preservação do patrimônio histórico da região serrana fluminense

Desde a década de 1950, vem o CEPEC e este jornal defendendo a preservação da História, dos recursos naturais e do patrimônio cultural desta Região Serrana Fluminense.

Apesar das dificuldades impostas pela inércia de muitos e pela oposição de outros, ignorantes que preferem as mentiras e fantasias à verdade cristalina e libertadora, - continuamos lutando pela verdade sobre o Mão de Luva, o valor de Euclides da Cunha, a preservação de nossas fazendas bicentenárias, e o estudo e divulgação de nosso passado pré-histórico. Cantagalo é a "Terra Mater" de 14 municípios fluminenses e merece um reconhecimento que só depende de seus filhos, que devem trabalhar, unidos, por essas bandeiras.

ENSINAMENTOS FILOSÓFICOS PARA A NOVA ERA

Mahabhutani e Indrananda

Inspirados por Bhagavan Sri Ramana Maharshi

Trabalho de exposição de ensinamentos da Filosofia Vedanta, escrito por Mahabhutani e Indrananda, inspirados no excelso Guru Bhagavan Sri Ramana Maharshi.

“EU SEI MEDITAR, ESPERAR E CONFIAR!”

EXCERTOS DA “NOVA DOCTRINA” de Ramana Maharshi

Vem da edição anterior

A tendência a guardar e reviver fatos passados pode ser uma fonte de ressentimentos, mágoas e frustrações, que, se cultivada, constitui fator de atraso na vida espiritual, segundo nos ensina o Dhammapada (Versos Gêmeos, 3).

Por outro lado, devemos recordar e guardar os momentos de real felicidade, nos quais algum avanço espiritual é obtido, pois que isto renova a nossa energia e vontade de progredir.

Deixando a mente leve, livre de fardos inúteis, podemos utilizá-la no processo de aprendizagem das coisas mais elevadas, que o contato com os planos superiores nos apresenta, tendo em vista a realização total de nossa Missão na Terra.

Mente pura, coração aberto ao mais alto, vontade firme, alicerçada na Nova Doutrina -- são os fundamentos que trarão sucesso aos nossos esforços constantes de autossuperação.

7.9. A energia vinda em forma de uma bola de fogo, que penetra na base da coluna vertebral -- coccix -- ativando o chakra muladhara, ao passar pelo Centro Cardíaco, ilumina o Ser de uma forma tão intensa que, chegando ao chakra da Coroa (Sahasrara), provoca a Iluminação da Consciência, fazendo com que essa Grande Luz seja vista externamente por pessoas que tem algum conhecimento espiritual. A isso podemos chamar de Auto-iluminação do Ser.

Com os exercícios espirituais, o Discípulo acaba por criar uma unificação energética que, partindo de sua mente, penetra no chakra muladhara, na base da espinha dorsal, que é assim ativado. A partir daí, a energia primordial desse chakra parte para cima, vivificando e ativando cada um dos centros de força. Ao chegar ao chakra cardíaco, a luz do amor sob vontade é intensificada, com resultantes importantes sobre os poderes ocultos do Ser.

Chegando, finalmente à Coroa ou Sahasrara, o Discípulo se Ilumina a tal ponto que todos disso se apercebem, pela maneira como passa a se comportar diante dos vários fatos que a vida oferece.

7.10. A união do Cosmos com a Mãe Terra se faz através do Lotus Azul, que está aos pés da Mãe Natureza, unificado com a Energia Cósmica. Dessa Unificação eleva-se o SER ao SER SUPREMO, tornando-se Consciência Pura ou Realidade Absoluta.

O Lotus Azul simboliza o todo onibarcante, que é a própria Divindade.

Unidos, Céus e Terra, temos a Totalidade do SER, que é Pura Existência, Pura Consciência, Eterno e Ilimitado.

Cada um de nós é parte dessa Realidade, enquanto Seres individualizados, e somos ESTA REALIDADE quando nos vemos como uma UNIDADE Oniabrangente.

A questão é toda de CONSCIÊNCIA, que se expande à medida que avançamos na Senda Espiritual, pelo estudo

da Nova Doutrina e a prática da Meditação.

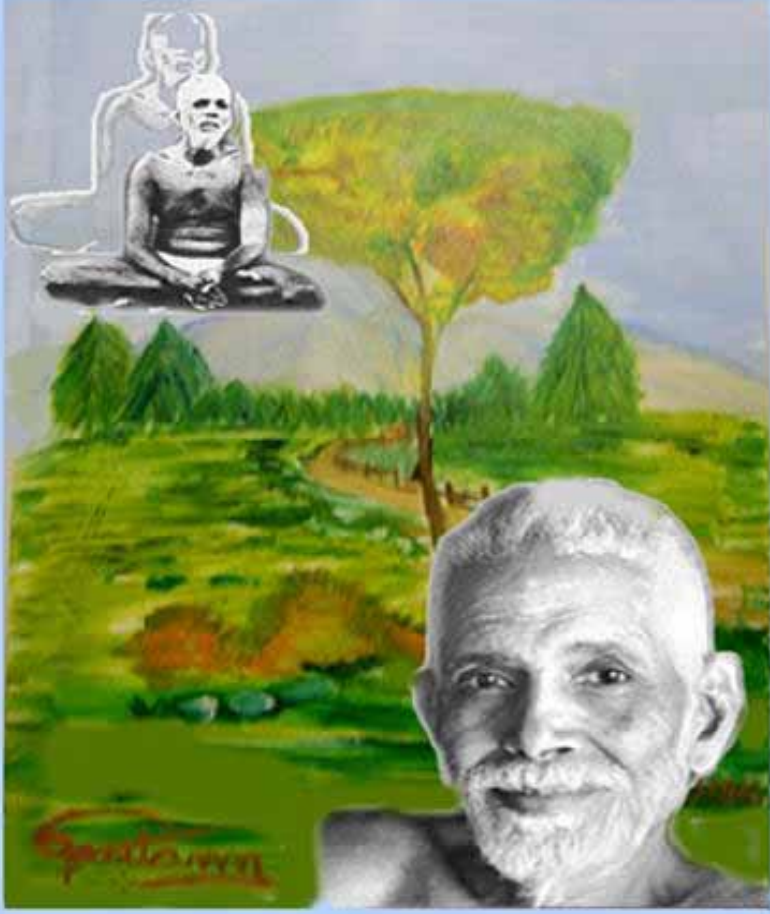
7.11. Ao sentirmos o frescor da brisa que vem através da folhagem de uma árvore, vislumbramos a existência d'ELE. Ao ouvirmos o som harmonioso das águas, ao se lançarem nas areias da praia, podemos escutar a Voz d'ELE. Ao contemplarmos a Luz das Estrelas do Sol e da Lua, visualizamos ELE. É por isso que os Ensinamentos contidos na Nova Doutrina, mostram-nos que tudo é DEUS, e que ELE se manifesta através da Natureza e de nós próprios, em cujo SER habita.

A Natureza é pródiga de efeitos especiais para aquele que está atento a suas mais sutis manifestações.

Apreciá-la simplesmente como algo que oferece beleza, alimenta o Ego com um prazer estético que já inspirou poetas e artistas de várias espécies a produzirem lindas obras. Tudo isso é muito bom. Mas é preciso que não se pare nesse plano artístico-intelectual. É mister que se vá muito além, procurando ver, ouvir e sentir as sutis mensagens através das quais Deus se manifesta.

continua...

A Nova Doutrina
Sri Ramana Maharishi



ENSINAMENTOS HINDUISTAS E BUDISTAS
PARA UMA NOVA CIVILIZAÇÃO

Conheça a NOVA DOCTRINA
de Ramana Maharshi: www.nitcult.com.br/nd.pdf